

'Anomalia' no caso Enéas

Para FH, sistema proporcional traz distorções

BRASÍLIA - Em sua entrevista no Alvorada, o presidente Fernando Henrique criticou o sistema proporcional de eleições distritais e defendeu a adoção do sistema distrital misto como forma de evitar distorções no processo democrático. Para o presidente, um exemplo dessa distorção foi a eleição do candidato do Enéas Carneiro

(PRONA-SP) para deputado federal que, em razão dos mais de 1,5 milhão de votos, vai levar mais cinco representantes do partido para a Câmara.

- Isso é uma anomalia, é escandaloso - disse.

Questionado pelos jornalistas se o grande número de votos de Enéas representava uma forma de protesto, Fernando Henrique lembrou:

- Se foi protesto, eles (eleitores de Enéas), vão levar vários outros protestantes que ninguém sabe quem é. Agora, eu

tenho que respeitar a parcela de São Paulo que votou nele.

FHC rebateu as críticas de candidatos à Presidência que durante os debates para o primeiro turno das eleições, condenaram o governo por ter extinto as Superintendências de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e do Nordeste (Sudene). Segundo o presidente, o que o governo fez foi acabar com "a irregularidade e a roubalheira". (Agência Folha)